

Shakira dedica show no Rio de Janeiro às mulheres e mães solo brasileiras

Um dos grandes nomes do pop mundial, **Shakira** encantou o público em **Copacabana** com muitas referências ao Brasil e principalmente às mulheres. A cantora subiu ao palco com um macacão verde amarelo e dedicou seu show às mães solo, que somam mais de 20 milhões no país.

A reportagem é publicada por Brasil de Fato, 03-05-2026.

“Nós, mulheres, cada vez que caímos, nos levantamos mais sábias, mais fortes e mais resilientes. As **mulheres** já não choram. Por isso, esse show é para todas nós. Sozinhas podemos ser mais vulneráveis, mas juntas somos invencíveis”, disse em português na abertura do show. Ela fez referência à recente traição conjugal do então marido que levou à **separação do casal** e à necessidade de assumir a criação dos dois filhos.

Pouco antes da entrada no palco, uma nuvem de drones iluminou a praia e foi responsável por desenhar no céu uma loba, apelido da cantora dado por fãs após o álbum *She Wolf (Loba)*, lançado em 2009, fazer grande sucesso – e que ganhou novo significado após a separação. Também foram projetados o rosto da cantora e a expressão “Te amo, Brasil”.

Pelo fim da escala 6x1

Além do show de drones, uma outra projeção, fora da programação oficial, provocou euforia entre os presentes. Na fachada do hotel **Copacabana Palace**, altura em que o palco principal estava colocado, pode-se ler “Fim da escala 6x1”, “**Tarifa Zero**”, “Busão 0800”, “**Sem Anistia**” e “Congresso inimigo do povo”. A projeção foi organizada pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (**MTST**), Vida Além do Trabalho (**VAT**) e projetada pelo artista visual **Fluxuz**.

O show contou com participações de **Anitta**, **Caetano Veloso**, **Maria Bethânia** e **Ivete Sangalo**. O encerramento foi com o sucesso **Waka Waka**, lançado em 2010 para a Copa do Mundo na África do Sul e que contou com a participação de bailarinos do coletivo **Dança Maré**.

De acordo com projeções da prefeitura do Rio de Janeiro, organizadora do evento, o **Todo mundo no Rio** deve movimentar cerca de R\$ 800 milhões na economia carioca. Esta é a terceira edição do evento que já contou com Madonna e Lady Gaga. Após o novo show, a prefeitura garantiu novas edições até 2028.

Acidente durante montagem

Durante a montagem do palco do show, no dia 26 de abril, o operário **Gabriel de Jesus Firmino**, de 28 anos, morreu ao ficar imprensado entre dois elevadores. Uma perícia foi realizada, no dia 27 de abril, pela Polícia Civil, para investigar se houve falha na **segurança dos trabalhadores**. Gabriel Firmino era morador de Magé, na Baixada Fluminense.

Ele era funcionário da empresa **MG Coutinho Serviços Cenográficos** (Cenoart). O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) informou que a empresa não tem responsável técnico nem registro no conselho para exercer atividades de engenharia.

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/665456-shakira-dedica-show-no-rio-de-janeiro-as-mulheres-e-maes-solo-brasileiras>

Veículo: Online -> Site -> Site Instituto Humanitas Unisinos